



Porcilis[®] ILEITIS

A **PRIMEIRA VACINA INJETÁVEL** DO MUNDO
CONTRA **LAWSONIA INTRACELLULARIS**

A ILEÍTE

É uma doença bacteriana de grande importância na produção suína (junto com o Mycoplasma e Circovírus) que causa enormes perdas econômicas para o suinocultor.

A ileíte tem diferentes formas de apresentação:

- A **forma aguda (hemorrágica)** que acomete animais jovens e adultos entre 4 e 12 meses de idade, geralmente primíparas de reposição ou animais em terminação próximos à idade de abate.

- A **forma crônica** da ileíte acomete leitões em crescimento entre 6 e 20 semanas de idade.

- A **forma subclínica** da ileíte pode ser considerada a forma mais comum. Se caracteriza pela redução no ganho de peso, aparecimento de refugos e desuniformidade mas sem presença de diarreia evidente¹.



PREVALÊNCIA DE LAWSONIA INTRACELLULARIS



A ileíte está presente em granjas suínas de qualquer país que tenha uma indústria suinícola significativa.



Afeta distintos sistemas de produção.

ENTRE
15/100%

Prevalência de suínos positivos, dependendo do teste de diagnóstico utilizado.



Considerando a sensibilidade dos testes sorológicos mais utilizados (IPMA e ELISA de bloqueio) podemos assumir que **teoricamente todos os rebanhos de suínos são positivos à infecção por Lawsonia intracellularis.**²



IMPACTO ECONÔMICO DA ILEÍTE

As maiores perdas econômicas associadas à ileíte provem da diminuição da produtividade causada pela doença.

O nível de impacto nos suínos acometidos na fase de terminação (nos estudos nos quais os animais tinham 42 ou mais dias de vida no momento do desafio), foram:



Segundo resultados obtidos em estudos feitos a campo e em múltiplos estudos experimentais onde os animais foram desafiados, o valor estimado de perdas de produtividade causadas pela ileíte na fase final de terminação oscilam

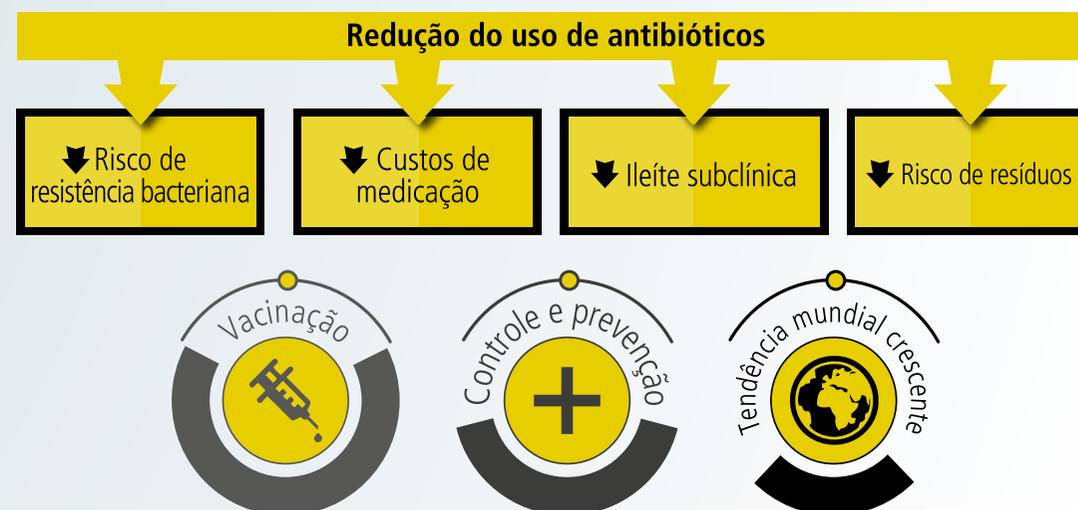
entre US\$ 5.98 e US\$ 17.34 por suíno terminado.⁹

A BATALHA ATRAVÉS DE ANTI-INFECCIOSOS

O uso contínuo de anti-infecciosos, tanto na ração como na água de bebida, pode colaborar para a geração de resistência bacteriana além de gerar risco com resíduos.

Além disso, a antibioticoterapia massiva e não específica leva ao mascaramento dos sinais clínicos mais evidentes da ileíte, transformando muitos casos em subclínicos.

Em alguns casos o suinocultor desembolsa altos valores com medicamentos e não tem um controle efetivo da ileíte.





A PRIMEIRA VACINA INJETÁVEL

CARACTERÍSTICAS DIFERENCIADORAS DE PORCILIS® ILEITIS

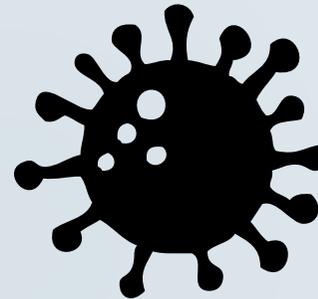


FÁCIL DE USAR

Pronta para administrar



Conveniência



CAPACIDADE IMUNITÁRIA

- ↓ Colonização de *L. intracellularis*.
- ↓ Tempo de excreção fecal.

PROTEÇÃO CONSISTENTE

Administração IM



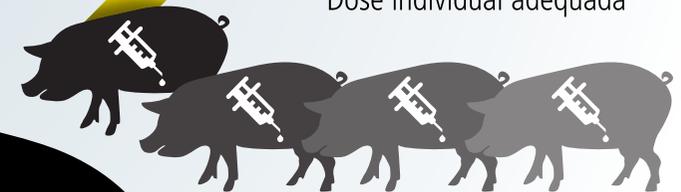
Durante toda a engorda

Imunidade (DOI)

20 SEMANAS

Vacina injetável

Dose individual adequada

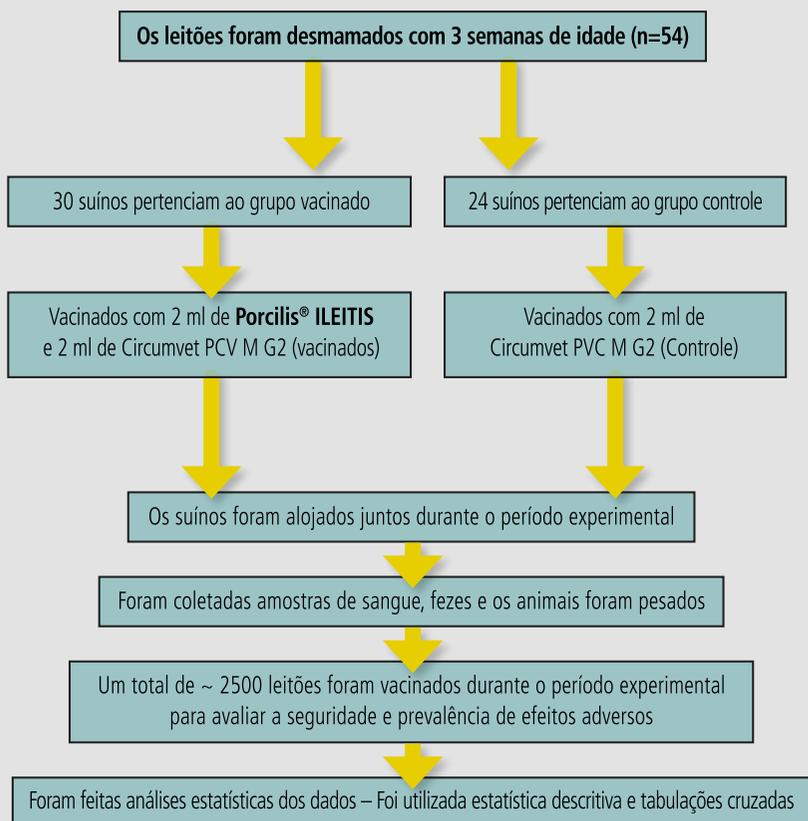


DO MUNDO CONTRA *LAWSONIA INTRACELLULARIS*

EXPERIMENTO DE CAMPO: EXCREÇÃO (CANADÁ)¹⁰

EXPERIMENTO:

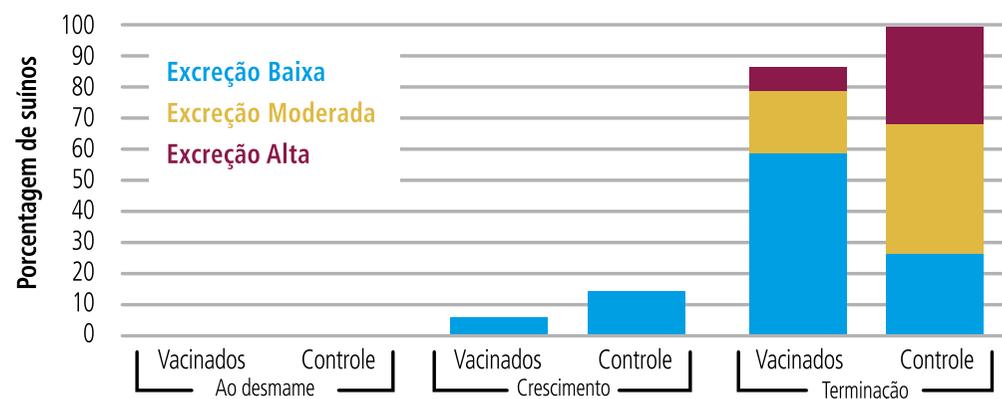
Localização – Granja comercial de ciclo completo de 600 matrizes, com as fases de gestação a terminação, livre de antimicrobianos, alto desafio e com 40% de prevalência de *L. intracellularis*.



RESULTADOS

FASE DE TERMINAÇÃO	Excreção negativa	Excreção baixa	Excreção moderada	Excreção alta
Vacinados	15%	59.2%	18.5%	7.4%
Controle	0%	28%	42.1%	31.6%

PORCENTAGEM DE SUÍNOS, EM CADA UMA DAS FASES DE PRODUÇÃO, QUE APRESENTARAM SEVERIDADE DE EXCREÇÃO DE *L. INTRACELLULARIS* BAIXA, MODERADA E ALTA.



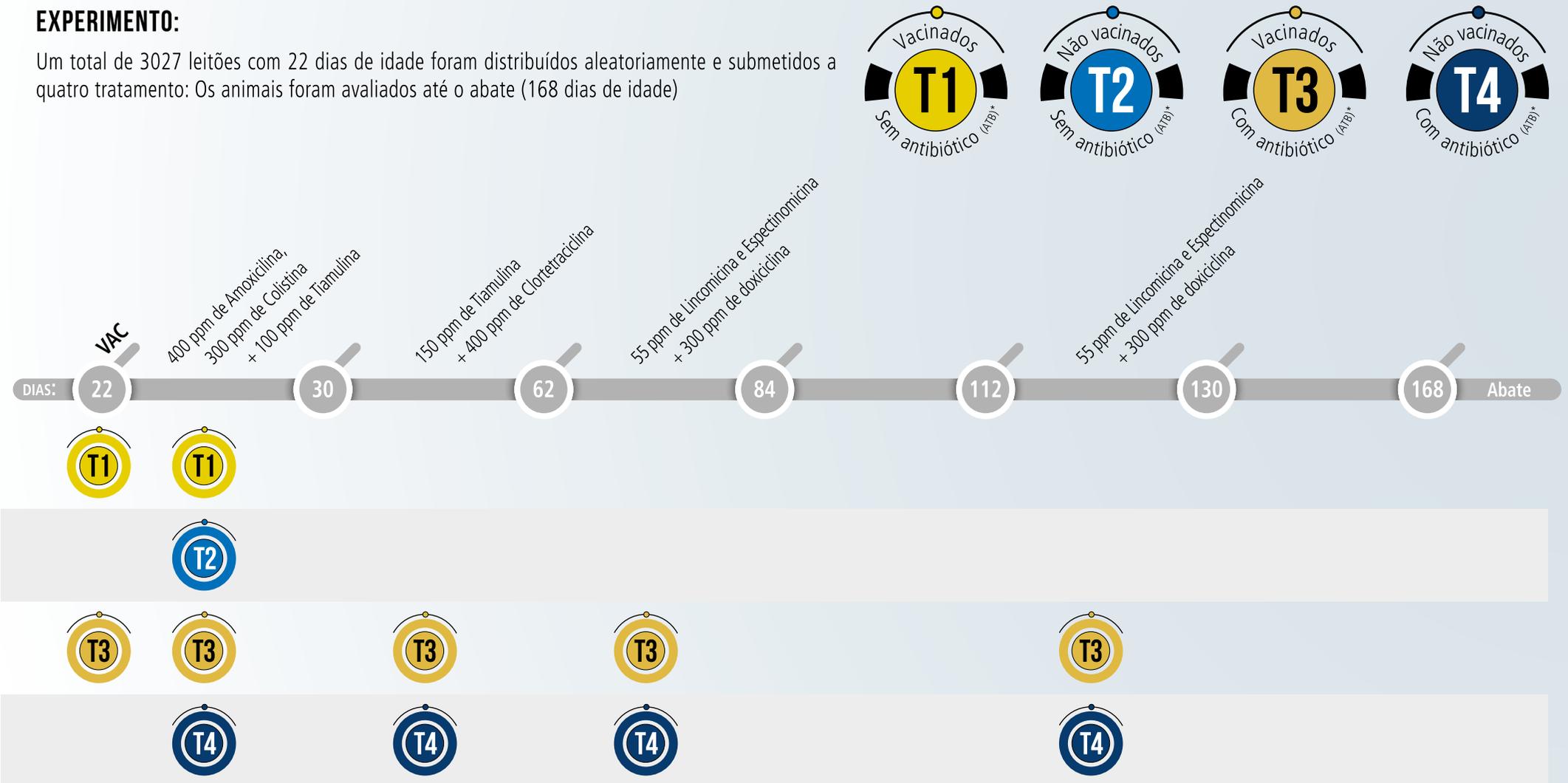
Porcilis® ILEÍTIS reduziu tanto a quantidade como a duração da excreção fecal de *L. intracellularis*.

A PRIMEIRA VACINA INJETÁVEL

EXPERIMENTO DE CAMPO: COMPARAÇÃO COM O USO DE ANTIBIÓTICOS (BRASIL)¹¹

EXPERIMENTO:

Um total de 3027 leitões com 22 dias de idade foram distribuídos aleatoriamente e submetidos a quatro tratamento: Os animais foram avaliados até o abate (168 dias de idade)



DO MUNDO CONTRA *LAWSONIA INTRACELLULARIS*

RESULTADOS



Consumo de alimento (kg)	224.84	223.50	231.55	255.00
GPD	0.98	0.96	1.02	1.00
CA (ajustado/peso corporal)	2,023	2.035	1.995	2.073
Mortalidade (%)	2.51	5.01	3.14	3.81
Custos (alim. + med.) /suíno	232.00	226.00	240.00	281.00
Lucro líquido/suíno	24.42	22.86	26.40	24.96

CONCLUSÕES

Os dados demonstram que a vacina (Porcilis® ILEÍTIS) é tão eficaz quanto os antibióticos no controle da ileíte, os grupos vacinados (T1 e T4) obtiveram valores similares ou superiores sobre a maioria dos parâmetros avaliados em relação aos grupos que receberam antibiótico no alimento durante as fases de crescimento/terminação (T3 e T4).

O lucro líquido foi similar (+2,16%) entre o grupo tratado só com antibiótico (T4) e o grupo que foi apenas vacinado (T1), sendo o grupo vacinado e tratado com antibiótico (T3) aquele que apresentou melhor resultado (efeito sinérgico)



Porcilis®
ILEÍTIS

LA PRIMERA VACUNA INYECTABLE DEL MUNDO
CONTRA *LAWSONIA INTRACELLULARIS*

BEM-VINDO À NOVA FORMA DE CONTROLAR A ILEÍTE

- Primeira vacina injetável do mundo contra *L. intracellularis*
- Dose única
- Proteção prolongada

REFERÊNCIAS:

1. Guedes R. *Clinical signs and disease presentations*. 2018.
2. Guedes R. *Ileítis prevalence*. 2018.
3. Resende et al. *Lawsonia intracellularis serological profile and seroprevalence in swine herds from Minas Gerais, Brazil*. 2015.
4. Socci Escatela G. et al. *Determinación de la frecuencia de piaras infectadas con Lawsonia intracellularis en México mediante la técnica de PCR*. 2005.
5. Corzo et al. *Seroprevalence of Lawsonia intracellularis in finishing pigs in Colombia*. 2012.
6. Calle Espinoza S. et al. *Diagnóstico laboratorial de la ileítis necrótica*. 2008.
7. Calle Espinoza S. et al. *Detección de ileítis necrótica causada por Lawsonia intracellularis en porcinos de granjas tecnificadas de la zona de Lima*. 2006.
8. Machuca M. A. *Serological and histopathological survey of Lawsonia intracellularis infection in 30 Argentinean swine herds*. 2009.
9. Holtkamp D. *Economic losses associated with ileitis*. 2018
10. Chan G, Friendship R, Poster AASV 2017. *A field evaluation of a vaccine for the prevention of ileitis on a commercial, antimicrobial-free farm*.
11. da Silva C.A., Dias C. P., Callegari, M. A. P., Guedes R. M. C., Feronato C., Jolie R.; *IPVS 2018. Performance evaluation of pigs vaccinated with Porcilis® Ileitis with or without added antibiotic treatment*.



BACTERINA PARA O CONTROLE DA ILEÍTE CAUSADA POR *Lawsonia intracellularis* EM SUÍNOS. **DESCRIÇÃO:** Porcilis® ILEITIS é uma bacterina inativada contra a enterite proliferativa suína. A vacina contém células inativadas de *L. intracellularis* em um adjuvante de óleo em água. **INDICAÇÕES:** Porcilis® ILEITIS está indicada para utilizar-se em suínos saudáveis a partir de 3 meses de idade como auxílio para controlar a ileíte causada por *Lawsonia intracellularis*, para reduzir a colonização de *Lawsonia*, assim como para diminuir a duração da excreção fecal. Foi demonstrado que a duração da imunidade supera as 20 semanas. **ESPÉCIE DE DESTINO:** Suínos. **FORMA FARMACÉUTICA:** Emulsão injetável. **DOSE E VIA DE ADMINISTRAÇÃO:** A vacina é administrada para suínos numa dose de 2 ml a partir de 3 semanas de idade via intramuscular. **CONTRAINDICAÇÕES:** Nenhuma. **ADVERTÊNCIAS:** Advertências para uso em animais: Vacine unicamente animais saudáveis. Cuidados de armazenamento: Conservar entre 2 e 7° C. Não congelar. Conservá-las ao abrigo da luz. Uma vez aberto o frasco, utilizar todo o conteúdo. Manter fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Para maiores informações contate seu representante MSD Saúde Animal. O Médico Veterinário deve ser consultado. Para uso exclusivo do Médico Veterinário.